



William Kelly (1821 – 1906)

William Kelly nasceu em maio de 1821 em Millisle, condado de Down. Os anos de escola e universidade passou em Downpatrick e na universidade de Dublin, Irlanda. Ali adquiriu conhecimentos excelentes dos idiomas clássicos latim, grego e hebraico. Se formou clérigo protestante. Pouco tempo depois de sua formatura se converteu, mas ainda lhe faltou a consciência da verdadeira liberdade cristã. Uma senhora crente da família dos Aclands lhe mostrou 1 João 5:9-10, quando ele estava na ilha de Sark: “Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou. Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho”. Por meio dessas palavras chegou, pela fé, à certeza firme da salvação e da posse da vida eterna. Muitos anos depois, em seu livro “Expositions of the Epistles of John” (“Exposições das epístolas de João” — não disponível em português), ele faz menção desse, para ele, tão importante fato. Nunca mais, durante a sua vida, deixou de lado essa verdade.

Na idade de 24 anos encontrou pela primeira vez John Nelson Darby. Quando chegou a conhecer as doutrinas apregoadas por esse último referente à verdadeira Igreja de Deus e outras verdades bíblicas, percebeu que o Espírito Santo estava operando poderosamente. A descoberta principal e decisiva para ele foi esta, que a afirmação de muitos teólogos que dizem ser o “campo” a Igreja (veja Mt 13:24, 36-38 e 44) era errada. Isso se tornou para ele a chave de acesso à verdade sobre a Igreja. No tempo que se seguia, ele examinava minuciosamente as Sagradas Escrituras. Pela fé, reconhecia que devia consagrar os seus conhecimentos e capacidades extraordinários totalmente à causa do Senhor.

Nos anos 1849 a 1850, ele era o editor da revista “The Prospect” (“A Perspectiva”). Nela publicou uma tradução anotada do livro de Apocalipse diretamente do grego. As anotações faziam referências às diferenças entre os diversos manuscritos e outras eram de caráter mais geral. Em junho de 1856, um certo professor universitário, um Sr Wallace, iniciou a edição de uma revista intitulada “The Bible Treasury” (“A Tesouraria Bíblica”). William Kelly assumiu a tarefa de editor em janeiro de 1857 e continuou assim até fevereiro de 1906, pouco tempo antes de seu falecimento. Essa revista mensal é realmente uma verdadeira tesouraria de exposições sobre todos os livros bíblicos, de respostas a perguntas sobre a Bíblia, de exposições detalhadas sobre assuntos espirituais e de artigos de conteúdo encorajador e admoestador. Irmãos conhecidos tal como J. G. Bellet, J. N. Darby, J. G. Deck, W. W. Fereday, F. W. Grant, W. J. Hocking, A. Miller, F. G. Patterson, W. Trotter, G. V. Wigram e muitos outros colaboraram para bênção permanente de muitos. Uma porção relativamente grande de contribuições é proveniente da pena do próprio William Kelly. Muitos de seus livros e livretes editados hoje são reimpressões de artigos da revista “The Bible Treasury”. Outros livros são fruto de notas tomadas em estenografia de suas palestras. Exemplo disso são as

“Introductory Lectures” (“Lições Introdutórias”) que não apareceram em “The Bible Treasury”. William Kelly era um palestrante dotado que sabia se expressar de maneira impressionante e de fácil compreensão. Nunca colocou em destaque a sua erudição, porém sempre deu lições bem fundadas. Possuía um caráter cativante, gentil, atencioso conjugado com um humor distinto e puro.

Seria além da intenção do escritor entrar em detalhes referente a todos os seus livros que, basicamente todos, em língua inglesa, ainda hoje são disponíveis. São de valor permanente para todos que têm um interesse em perscrutar e examinar a preciosa Palavra de Deus.

É digno de nota o fato que William Kelly colecionou os escritos amplamente disseminados e, parcialmente, espalhados da autoria de John Nelson Darby e os editou em 34 volumes (“The Collected Writings of John Nelson Darby”). Essa edição fazia necessária trabalhos e pesquisas penosos durante vários anos. Por meio disso, William Kelly serviu de maneira importante à Igreja de Deus; serviço este para qual poucos estavam qualificados tão bem como justamente ele. Também os cinco volumes “Synopsis of the Books of the Bible” (“Sinopse dos livros da Bíblia” — parcialmente disponíveis em português e planejados a serem editados integralmente pelo Depósito de Literatura Cristã – DLC, Diadema, Brasil) de J. N. Darby, William Kelly traduziu do francês ao inglês. Ele apreciou muito as obras e o ministério de J. N. Darby e se esforçou a propagá-los tanto quanto possível. O seu autor ele teve na maior estima e gostava de falar dele com reverência e amor, embora a comunhão prática com ele fosse interrompida pelas circunstâncias surgidas após uma colaboração cordial e feliz durante mais que 35 anos. Até o fim, porém, costumava dizer a qualquer um que se interessava pela verdade divina: “Leia Darby!”

William Kelly também trabalhou com zelo no evangelho, e isso tanto via oral como por escrito. Muitos de seus breves tratados evangelísticos em “The Bible Treasury” eram folhetos destinados a incrédulos. Uma de suas últimas atividades era seleção de literatura cristã específica destinada a China e Japão.

Depois de seu desligamento da igreja oficial em 1841, ano em que ele saiu para fora do arraial para levar o vitupério de Cristo, andara firme e fielmente no caminho após o seu Senhor. Incansavelmente, ele defendeu a unidade do Corpo, a unidade do Espírito e a separação ao Nome do Senhor Jesus Cristo bem como a esperança de Sua vinda. Em todas as dificuldades, também experimentadas entre os “Irmãos”, ele tomou posição explicando de forma clara, lógica e escriturística a sua posição, sempre retendo os princípios divinos. Julgou desvios em desacordo com as Escrituras entre os “Irmãos” da mesma forma drástica como o fez com todos os demais. Era apto para alertar e ajudar, repreender e encorajar. Pouco antes de sua partida desse mundo escreveu a um conhecido: “Quão insignificantes são as nossas aflições — não apenas comparado aos sofrimentos dAquele que sofreu como nenhum outro —, mas também em compração com as aflições do apóstolo Paulo, que era homem de sentimentos iguais aos nossos. Quanto ele havia de suportar da parte dos judeus, das nações e da Igreja de Deus!”

Depois da morte de sua primeira esposa no ano 1884, ele casou-se com a irmã Gipps de Herford — uma mulher muito espiritual e dotada que era de grande ajuda a seu marido em suas tarefas especiais. Igual a ele, era uma conhecedora destacada de idiomas com grande conhecimento. De uma tradução dos Salmos para o inglês, ela fez a metade, enquanto William Kelly acrescentou o restante ele mesmo.

William Kelly possuía uma biblioteca de aproximadamente 15.000 volumes. Continha todos os códices grandes do Novo Testamento (alguns como edições fac-símile), edições políglotas da Bíblia, as obras dos “Pais da Igreja” e dos grandes teólogos bem como muitos volumes referentes à ciência, filosofia e história, em especial história eclesiástica. Muitas obras teológicas raras se encontravam em seu poder. William Kelly queria abrir essa rica biblioteca a outros interessados na Palavra de Deus e decidiu, dois anos antes de sua morte, que deveria ser levada na condição de doação anônima à cidade de Middlesborough, Yorkshire. Porém, o grande jornal de Londres “The Times” conseguiu descobrir o doador e publicou o seu nome pouco tempo depois de sua morte;

Muito tempo William Kelly investiu na correspondência com pessoas de nível social alto e baixo. Com a sua manuscrita minúscula, porém bem legível, ele deu ensinamentos claros, informações confiáveis e conselho espiritual e consolo. Também nessa área ele se esforçava a servir da melhor forma a seu Senhor. Muitas pessoas famosas de sua época o admiravam e o estimavam. Foi feita a tentativa de integrar William Kelly como perito no assunto à comissão de revisão da conhecida “Authorized Version” da Bíblia em inglês. Ele declinou a essa oferta honrosa, pois não concordou com a composição desse comitê, do qual até teólogos liberais faziam parte. O resultado da revisão do Novo Testamento ele submeteu a um exame minucioso em sua revista “The Bible Treasury”, a partir do ano 1881. Durante toda a sua vida esse homem tão dotado de sabedoria permaneceu uma pessoa simples e modesta. Quando um dos professores universitários de Dublin lhe disse que ele poderia fazer uma fortuna como erudito, ele perguntou apenas: “Para que mundo?” E quando alguém lhe ofereceu generosamente de fazer algo em favor dele usando as suas conexões, ele perguntou a essa pessoa: “O que o senhor poderia fazer ainda mais em meu favor do que o Senhor Jesus já fez por mim?”

Assim os anos de vida de William Kelly se passaram repletos de serviço feliz, contínuo e proveitoso, até que, no início de janeiro do ano de 1906, sob conselho médico, ele se dirigiu a Exeter, à casa de seu amigo Dr Heyman Wreford. Ali, depois de algumas semanas, faleceu em 27 de março de 1906. Assim se findou uma vida de um serviço exemplar e único, cujas conseqüências ainda se têm preservado por muito tempo. Pouco antes de sua partida desse mundo, ainda disse a uma visitante em seu leito de enfermidade: “Há três coisas *reais*: a cruz, a inimizade do mundo e o amor de Deus”.